

ZUMBI...

Agenor

A Zumbi dos Palmares pela dia da consciência negra .

Rebelaste ao ver sangrar o dorso nu
Do teu irmão de cor cruelmente açoitado,
Corpo pendido... ao pelourinho atado,
Vergastado pela chibata de couro cru.

Rebelaste, pois a alma forte não se cala
Diante do infortúnio de tantas dores,
Rebelaste ante a tirania dos senhores,
Ao desconforto e a tristeza da senzala.

Rebelaste, na dor da tua alma ferida
Pela saudade da pátria, além dos mares...
Rebelaste, indomável Zumbi dos Palmares,
Ao ver a liberdade do teu povo tolhida.

Zumbi!... Já não sangra o nosso dorso nu
Sob a vergasta da chibata, couro cru,
Mas a luta continua em desigualdade...

Zumbi!... Os livros não contam a tua história,
Mas neste país tão pobre de memória,
Foi teu... o primeiro grito de liberdade!

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/zumbi>